

RC (Ex)
n. 87
maio 1961



o exibidor

87 - ANO VI - MAIO - 1961



uma
só classe
em tôda
a linha

Poltronas
KASTRUP

RIO : Av. Franklin Roosevelt, 146-B
S. PAULO : Rua Vitória, 826
B. HORIZONTE : Rua Espírito Santo, 225
NITERÓI : Rua José Clemente, 23
RECIFE : Rua Cidade Boa Vis'a, 137
CARUARÚ : Rua do Expedicionário, 22
GOIÂNIA : Avenida Goiás, 55-B
PORTO ALEGRE : Rua São Pedro, 919

Sócio de Alcova

Marca a estréia de
Jean-Pierre Aumont
no Cinema Brasileiro

Já está pronto para lançamento o filme «Sócio de alcôva», que resulta de uma co-produção de Herbert Richers, associado ao produtor argentino Federico J. Aicardi e à «Twin Films, S. A.».

Trata-se de um movimentadíssimo melodrama-policial, baseado na novela de Winston Graham, já condensada em «Seleções do Reader Digest» e adaptada à tela por Bill Barret



Outros atores estrangeiros

«Sócio de alcôva» é uma co-produção, como se sabe, e além de JPA seu elenco conta também com outras destacadas figuras estrangeiras: Alix Talton, atriz de Hollywood e da televisão nos Estados Unidos, antes de

vir trabalhar no Brasil trabalhara numa versão cinematográfica da peça «Romanoff and Juliet», de Peter Ustinov, e num filme espetacular com Van Heflin, rodado na Itália; Nathan Pinzon (excelente ator característico argentino), Angel Zavalía, Luis Davilla, Noelia Noel (radicada no ambiente artístico brasileiro). Alicia Bonnett e Alberto Dalbés, tódos argentinos, aliás.



Estréia de Jean-Pierre Aumont no Brasil

Para esse filme, foi trazido ao Brasil o ator francês Jean-Pierre Aumont. Ator veterano, ainda dono de grande público e sempre em atividade, em Hollywood ou na Europa. Aumont faz sua estréia no cinema brasileiro, marcando realmente o primeiro grande passo da nossa indústria filmica no setor internacional. Para os que acompanham sua carreira, há dezesseis anos, sabem-no ator de variados recursos. Na França, trabalhou sob as ordens de grandes diretores (inclusive o extraordinário Marcel Carné), no período áureo do cinema, entre 1930 e 1939. Sua aparição destacada em «Sócio de alcôva» (cujo título, para o estrangeiro, é «Sleeping partner») se reveste da mais alta importância, pois contrace-

nando com ele estão alguns dos nossos melhores atores: Tônia Carrero, Jardel Filho, Norma Benguel, Laura Suarez, Paulo Monte, Norma Blum, Agildo Ribeiro, Paulo Goulart, Billy Davis, Sady Cabral e Francisco Dantas. Ainda sobre Jean-Pierre Aumont, convem lembrar aos fãs sua bonita «performance» em «Lili», ao lado de Leslie Caron, e de que é dele o terceiro papel de «The devil at four o'clock», recentemente concluído para a Columbia com Spencer Tracy e Frank Sinatra.



O diretor é George M. Cahan. Sua atividade em Hollywood vem se dedicando à televisão. Em «Sócio de alcôva» mostrou-se profissional corretíssimo, dono de largos recursos como diretor e, como convem ao filme, melodrama-policial um bom conhecedor de como interessar a platéia do principio ao fim. «Sócio de alcôva» tem sua ação totalmente passada no Brasil, em Brasília e no Rio de Janeiro. Focaliza o drama agitado de um engenheiro-arquiteto cuja esposa (Alix Talton) vem a ser misteriosamente assassinada e seu corpo jogado na mala de um automóvel. A odisséia do marido (aliás, Jean-Pierre Aumont) para descobrir o assassino é enorme, permitindo-lhe, por outro lado, descobrir a infidelidade de que era vítima, sem saber, através de muitos amigos. Entre estes, aliás, encontra-se o assassino e, é logico, não convem dizer quem é... O fato é que «Sócio de alcôva» saiu um filme dentro das melhores tradições do «suspense», onde raros são os cineastas que merecem crédito. Cahan vai provar que merece, não fôsse o seu filme, além de um bom drama-policial, uma

obra dotada de excelente técnica e dos melhores recursos do genero. Na participação brasileira de «Sócio de alcôva», no setor da produção, além de Herbert Richers encontra-se Arnaldo Zonari, da São Paulo, como co-produtor.

O Diretor e a História

o exibidor

Direção e Propriedade:
Ubirajara Petroni

Redatores:

**ANTONIO SÁ PINTO
JANETE TERESA
ANTONIO BASTOS
EDI LIMA**

Noticias Internacionais:
OSAEI C. MONTEIRO

Secção Técnica:
ENG.º H. SANTIAGO
(da S. A. Philips do Brasil)

**DR. PEDRO PAULO
KASTRUP**
(da Cia. P. Kastrup
Com. e Ind.)

Redação e Administração:
**Rua Bento Freitas, 281
São Paulo**

Correspondência:
**Caixa Postal, 1902
São Paulo — Brasil**

Nossa Capa
JEAN SIMMONS

A Teia de Renda Negra

com:

Doris Day
Rex Harrison
John Gavin
Myrna Loy
Roddy McDonald
Herbert Marshall
Natasha Parry
John Williams

Dirigido por:
David Miller

Produzido por:
Ross Hunter
e **Martin Melcher**

Distribuída pela
Universal
International
em Eastmancolor

A caminho de casa, no nevoeiro londrina, Kit Preston, esposa norte-americana de um rico financista inglês, Tony Preston fica aterrorizada ao ouvir uma voz misteriosa que primeiro a provoca e depois ameaça matá-la.

Chegando a casa, Kit é acalmada pelo marido, que explica o acontecimento como alguma brincadeira de mau gosto. A fim de animá-la, Tony convida-a a almoçar num restaurante de luxo no dia seguinte. Mas, na hora aprazada, quando Kit chega ao escritório do marido, ele tem de romper o



compromisso. Voltando para casa, Kit quase morre quando já se aproxima de seu edifício de apartamentos. Uma carga de peças de aço, que está sendo alçada de um ca-

minhão para um prédio em construção, cai perto dela ao patir-se o cabo do guindaste. Salva-a o engenheiro responsável pela obra, Brian Younger, que consegue tirá-la a tempo do lugar onde cai a pesada carga.

Ao entrar em seu apartamento Kit surpreende a governanta, Nora, que está bastante doente, a dar ao filho, Malcolm, a maior parte de seu sa-



lário. Após a saída de Malcolm, Kit dá a Nora outra nota de cinco libras, a fim de que compre um novo casaco, e manda que ela fique em casa até sentir-se melhor. Sôzinha no apartamento, Kit atende ao telefone e ouve uma voz estranha que outra vez ameaça matá-la. Ainda está cheia de medo quando aparece uma vizinha, Pegg Thompson. Kit procura não dar importância ao incidente, mas impressiona-se quando vem a saber da ameaça anterior. Resolve, então, telefonar a Tony para que venha imediatamente.

Ao mesmo tempo preocupado e procurando acalmar a esposa, Tony leva-a a Scotland Yard, onde contam a história ao Inspetor Byrnes. Byrnes discretamente sugere a Tony que Kit talvez esteja inventando tudo com a finalidade de merecer maiores atenções. No entanto, promete tudo fazer para descobrir o culpado.

No dia seguinte, Kit anima-se ao receber a visita de sua tia Bea. À noite, quando se prepara para sair com Bea e Charles Manning, tesoureiro da companhia de Tony e antigo admirador de Bea, Kit aten-

de ao telefone e fica horrorizada ao ouvir novamente a voz ameaçadora. Chama Tony, mas, antes que ele possa chegar à extensão, ela própria desliga o aparelho; e, ao ser repreendida pelo marido, explica que não podia mais ouvir as coisas horríveis que dizia seu misterioso interlocutor.

Ao sair, no dia seguinte, Kit fica presa no elevador, entre um e outro andar. Imediatamente apavorada, pensando que seu inimigo telefônico provocou o desarranjo, sente-se em pânico ao ouvir passos no teto do elevador. Um homem retira a tampa da saída de emergência e pula para o elevador. O medo de Kit desaparece quando ela reconhece Brian Younger. Ele a convida a tomar um trago num bar próximo, dirigido por sua amiga Dora, pretendendo assim acalmá-la. Durante a conversa fica patenteado que Brian está mais do que simplesmente interessado em Kit.

Mais tarde, quando Kit e Tony estão na ópera, Tony é chamado por um porteiro e forçado a deixar a esposa sôzinha. Súbitamente, Malcolm aparece e pede dinheiro a Kit para a mãe doente. Kit recusa-se a atender ao pedido. Malcolm enfurece-se, ameaçando-a e Tony volta a tempo de ouvi-lo. Manda-o sair e ordena que não mais frequente o apartamento do casal. Ao fim do espetáculo, Tony diz à esposa que tem de ir rapidamente ao escritório. Seu assistente descobriu algumas irregularidades nos livros.

Na manhã seguinte, quando Kit espera a volta da tia Bea que foi ao salão de beleza, recebe outro telefonema ameaçador, dizendo o homem saber que ela está sôzinha no apartamento. Aterrorizada, ela só pensa em fugir dali. Mas, ao abrir a porta, vê um estranho, Ash, e mais aterrorizada ainda, recua para a sala de estar, seguida por Ash. Kit corre para o terraço, vê Brian na construção vizinha e grita para ele. Quando Brian chega, Ash já desapareceu.



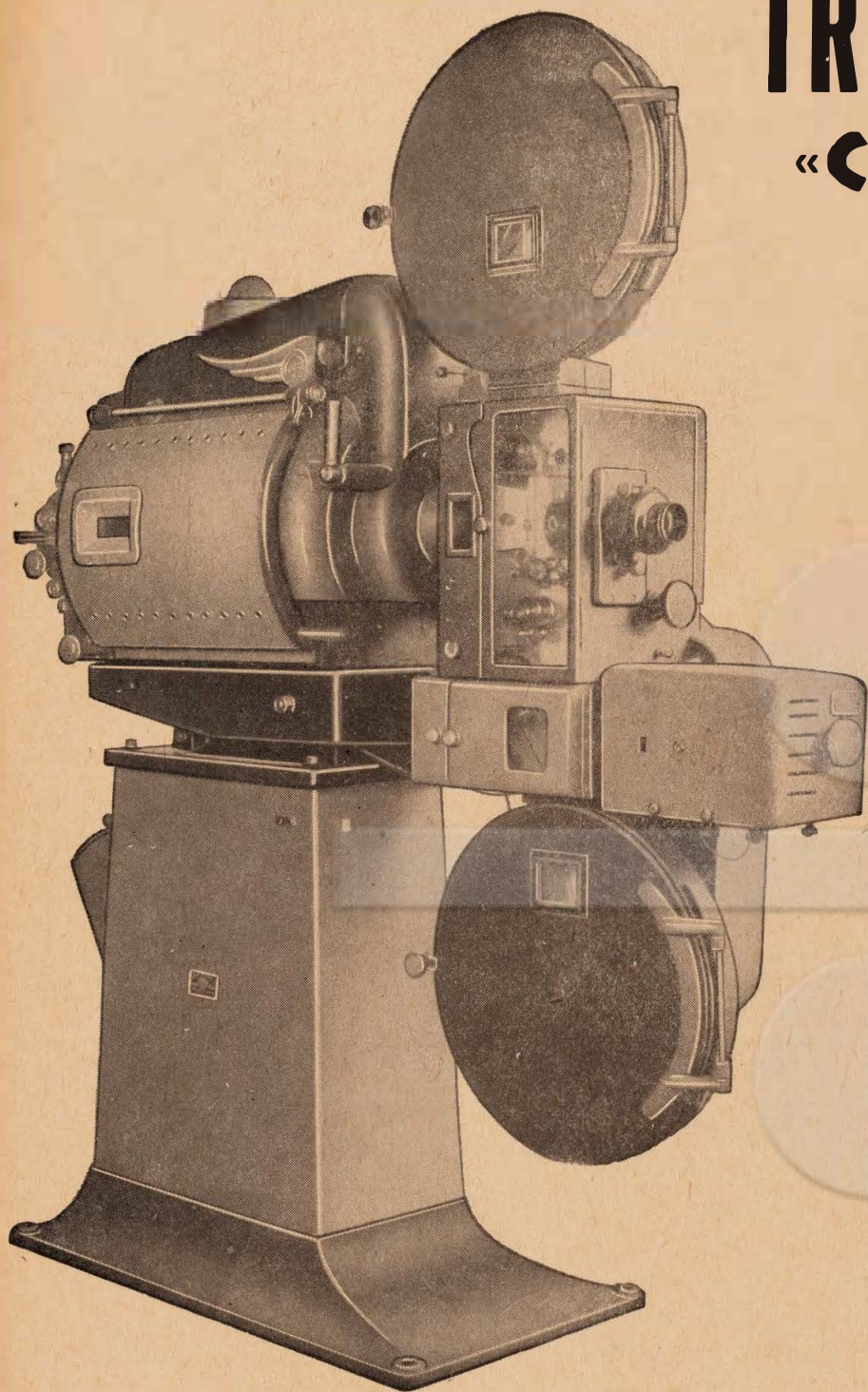
O Inspetor Byrnes é chamado, mostrando-se duvidoso quanto à narrativa de Kit. Depois que ele sai, Tony diz a Kit que vai levá-la a Veneza, a fim de afastá-la daquele inferno. Radiante, ela sai a fazer compras no dia seguinte. Devido à chuva, não consegue arranjar um taxi, sendo obrigada a esperar um ônibus; e quando o ônibus aproxima-se do ponto, Kit cai bem defronte de suas rodas, sendo salva pela presença de espírito do motorista. Junta-se uma pequena multidão e Peggy aparece, oferecendo-se para acompanhá-la a casa. Kit diz a Peggy que não caiu, que foi empurrada.

Em casa, Kit persuade Peggy a dizer a Tony que ela recebeu outro telefonema ameaçador e que a própria Kit também ouviu a voz do inimigo desconhecido. Acredita ela que assim conseguirá convencer o marido. No entanto, quando as duas contam a história a Tony, ele as chama de mentirosas e diz que o telefone estava desarranjado.

Na noite anterior à partida para Veneza, Kit recebe realmente outro telefonema. Mas, dessa vez, Tony consegue ouvir na extensão. Ainda que aterrorizada, Kit sente-se aliviada porque o marido finalmente ouviu o misterioso interlocutor e não mais duvida de sua história. Tony sugere então um engodo: sairá do edifício pela porta da frente, dará a volta ao quarteirão e tornará a entrar no edifício pela porta dos fundos; assim, diz, poderão surpreender o culpado, que ameaçou matar Kit durante a noite. Relutante, ela concorda com o plano.

O desfêcho da história é desenvolvido de tal maneira que os produtores o estão mantendo no mais absoluto segredo, a fim de que todas as platéias

(Cont. na página 11)



TRIUMPHO

«CLXX 60»

**O PROJETOR DE
EFICIÊNCIA
COMPROVADA EM
GRANDES
CINEMAS
DO BRASIL!**



Emprêsa Cinematográfica Triumpho

CANTERUCCIO & LAMANNA

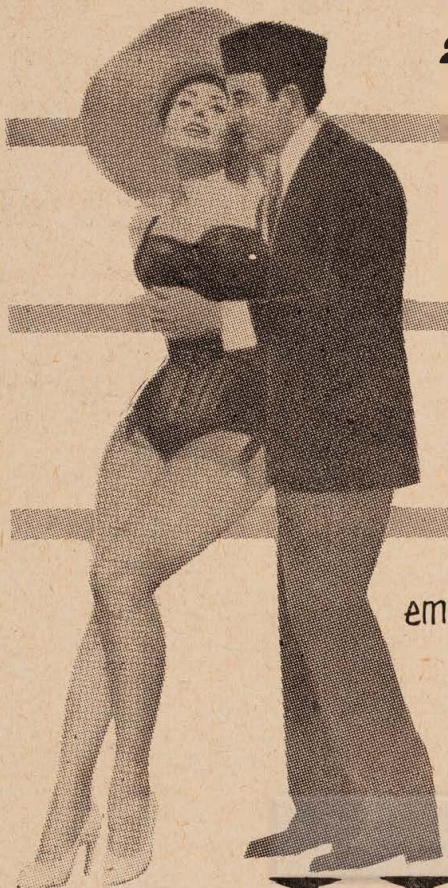
Loja e Escritório: Rua do Triunfo, 194 — Rua dos Gusmões, 147 — Fone: 34-1916

Fábrica (Prédio próprio): Rua Duarte de Azevedo, 680/686 — Fone: 3-8821

SÃO PAULO

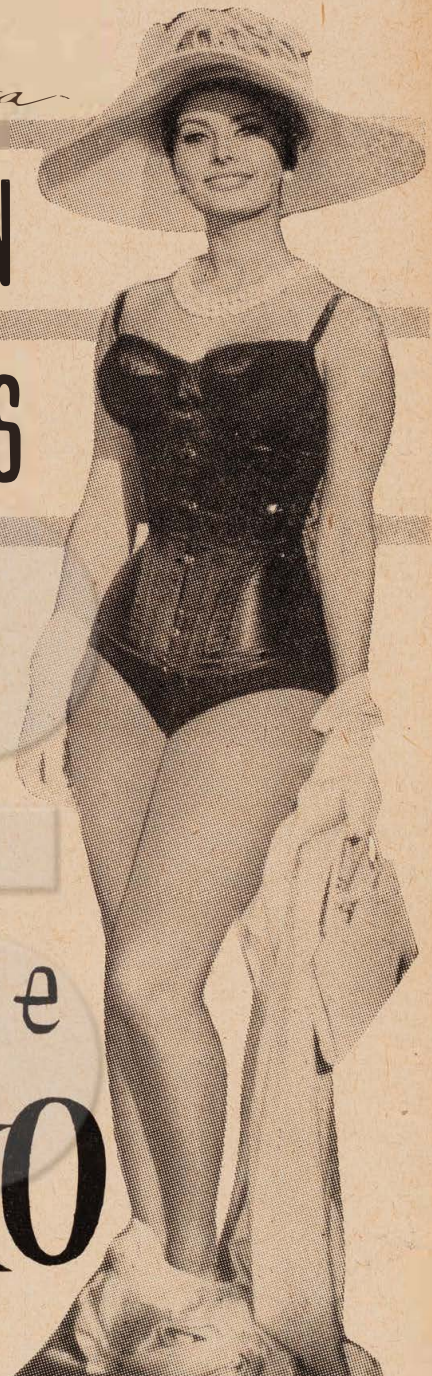
20th CENTURY-FOX

apresenta



SOPHIA LOREN

PETER SELLERS



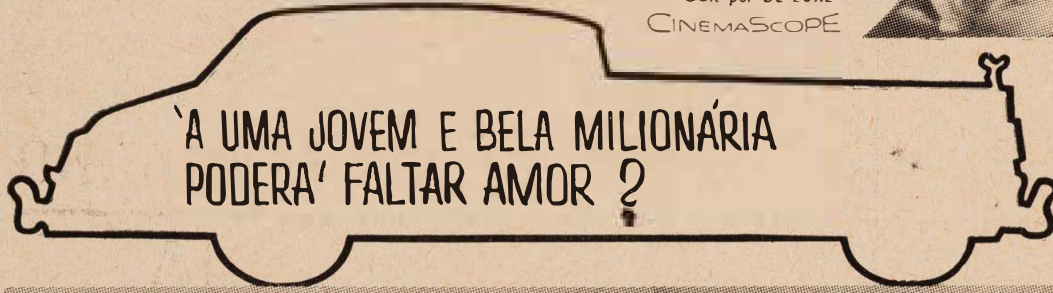
em

Comi

MILHÕES e
SEM CARINHO

"The Millionairess"

CÔR por DE LUXE
CINEMASCOPE



A UMA JOVEM E BELA MILIONÁRIA
PODERA' FALTAR AMOR ?

com

ALASTAIR SIM
DENNIS PRICE
GARY RAYMOND

e

VITTORIO DE SICA

dirigida por
ANTHONY ASQUITH

«A PRIMEIRA MISSA»

ELENCO:

José Mariano Filho Bentinho
 Margarida Cardoso Nha Colaquinha
 Dionísio Azevedo Mestre Zuza
 Ferreira Leite Padre José
 Cavalheiro Lima Bentinho (Adulto)
 e a participação de Luciano Gregory



A história de «A PRIMEIRA MISSA» possui encanto das coisas simples como um riso de criança, uma pétala de rosa, uma gota de orvalho.

Ela vem do coração da nossa gente e se destina ao coração do mundo.

Nada mais que isso.

Pode ser resumida assim: Era uma vez uma cidadezinha e uma porçãozinha de gente simples que nela morava: o vigário, o chefe político, uma lavadeira analfabeta chamada Nha Colaquinha e seu filho de oito anos chamado Bentinho.

Tinha também um velho esquisito, um filósofo paralítico, um ateu de quatro costados que todos conheciam como Mestre



Zuza. O nome verdadeiro dêle e de onde procedia, isso ninguém sabia.

O que todo mundo sabia era que Mestre Zuza adorava o menino Bentinho e que este pagava na mesma moeda — apesar do velho nada querer com religião, padres, Igrejas, enquanto Bentinho dedicava extremado amor a tudo o que se referisse a Deus e à Igreja e ardia da vontade de ser padre.

A Igreja, disse-lhe um dia pa-



dre José depois de saber do desejo que o arrebatava e da sua tristeza por ser muito pobre — a Igreja não fabrica sacerdotes; a Igreja descobre sacerdotes. Se você possuir o mínimo necessário para ser padre, isto é, — se tiver vocação, então será padre, tenha ou não tenha sua mãe recursos.

Bentinho foi falar com Mestre Zuza, que vivia lá no seu tugúrio, entre livros e teias de aranha. O velho ateu não discordou da idéia.

E' de justiça, aliás, reconhecer que Mestre Zuza, na presença de Bentinho, jamais se referiu a Deus e a religiões em termos de negação e hostilidade. Por insólito que pareça, foi Mestre Zuza que preparou seu pequeno amigo para o seminário.

E um dia lá foi o menino pobre de encontro à chama divina que o havia de consumir, para maior glória de Deus. Sem Bentinho, um vazio enorme abriu-se na cidadezinha e no coração de toda a minúscula população. Os anos foram passando e marcando a ascensão de Bentinho, que se destacava no colégio pelo seu amor ao estudo, a Deus, à Religião a que se entregará ao ferreo sentido de disciplina que se impuzera.

Do Seminário Menor passou para o Maior. Ordenou-se. E como prêmio absolutamente merecido, o seu Bispo houve por bem enviá-lo a Louvain, em cuja famosa Universidade deveria doutorar-se em Teologia.

Foi. E a Segunda Grande Guerra, explodindo simultaneamente, reteve-o na Bélgica, entre o fogo alemão de um lado e o fogo inglês de outro. Os longos anos de guerra e isolamento na monumental catedral do saber deram ao já então Padre Bento oportunidade de aprofundar-se e aprofundar-se no Livro, a grande escora do seu fulgurante destino.

Tudo é bom quando termina bem — sentenciou o velho padre José quando soube do armisti-

cio que trazia de volta o grande sacerdote de Deus. Pôde então Padre Bento regressar para a cidadezinha de Remanso e para o amantíssimo coração de sua mãe.

Eis que um dia — Bentinho chegou bendito entre todos os dias que formavam a existência daquele povo, o insegue Padre Bento, Doutor em Teologia pela Universidade de Louvain, rezou a sua tão sonhada primeira missa naquela mesma igreja matriz onde, muitos e muitos anos atrás, um menino descalço, filho duma lavadeira analfabeta, um



menino chamado Bentinho brincava de rezar missa. Não é mesmo simples a história de «A PRIMEIRA MISSA» — simples como um riso de criança, uma pétala de rosa, uma gota de orvalho???

FIM



Produção de **Ferdinando de Aguiar**
 Para a **Campos Elísios Cinematográfica**
 De **São Paulo — Brasil**
 Diretor **Lima Barreto**
 Assistente de Direção **Gallileu Garcia**
 Iluminador **Henri Edward Foele**
 Montador **Mauro Alice**
 Técnico de Som **Juarez D. Costa**
 Câmara **Geraldo Gabriel**
 Eletricistas **Girolamo Brino e Jayme Gonçalves**
 Microfonista **Pedro Kopchak**
 Cenografia **Geraldo Ambrosio**
 Continuidade **Mamor Miyao**
 Gerente de Produção **Sady Carnot Scalante**
 Diretor de Produção **Nélio Gomes**
 Adaptação, Roteiro e Dialogos de **Lima Barreto**
 Guarda Roupas **Nieta Junqueira**
 Musica e Regência **M.o Gabriel Migliori**
 Coral Metropolitano de São Paulo, Sob a Regência do
P. De. João L. Talarico
 Estúdios **Vera Cruz**
 Laboratórios **R. C. A.**
 Enh.º Responsável **Ernst Hack**
 Lâmpadas **Philips**
 Distribuição **Fama Film & Condor Filmes**

20th
Century-Fox

CinemaScope



De regresso a Clinton, Luisiana, depois de ter cumprido uma pena de seis anos como responsável pelo atropelamento do pequeno David Marquand, Lonnie Wilson (Ken Scott), procura Melinda Marquand (Martha Hyer), irmã da pequena vítima, e pela qual êle está apaixonado.

Depois de passarem a noite juntos, Lonnie descobre que Melinda se havia casado com o Dr. Ned Thomas. Desgostoso e com ciúmes do que aconteceu durante a sua ausência, Lonnie traça um plano a fim de complicar a vida de Melinda, fazendo-a aparecer como adúltera perante seu espôso. Depois de convidar Melinda para sair, Lonnie avisa ao Dr. Thomas sobre a infidelidade de sua espôsa, fornecendo o endereço do



local onde ela irá ao encontro nessa noite.

O Dr. Ned descobre o adultério, mas é visto por Melinda. Esta, compreende então quem a delatou e, fingindo-se assaltada por Lonnie, fere êste no braço, imediatamente chama a seu pai, coronel Marquand (Raymond Burr).

Lonnie tenta chegar até sua casa, mas é perseguido pelo delegado do povoado e seus homens, indo se esconder no pavilhão de caça da família Marquand. Entretanto, a senhora Marquand, pensa que Lonnie é inocente da morte de seu filho David, julgando serem o coronel e Melinda, os únicos responsáveis pelo desaparecimento do garoto, quando ambos se encontravam embriagados. Aproveitando-se da situação



reinante, Lonnie concorda em assumir tãda a culpa, contanto que o coronel permita o seu casamento com Melinda.

Ned Thomas e Peter, o filho mais velho dos Marquand, interam-se de tudo e percebem que Melinda lhes mentiu, quando declarou que Lonnie tentara violá-la; dirigem-se ao delegado e livram Lonnie de uma morte certa.

ELENCO:

Coronel Ben Marquand Raymond Burr
Melinda Marquand Martha Hyer
Mrs. Marquand Joan Bennett
Lonnie Wilson Ken Scott
Dr. Ned Thomas Brett Halsey
Luke Connett Edward Binns
Maude Wilson Maggie Mahoney
Zuba Wilson Douglas Fowley
Sheriff Otis Wheaton Kelly Thorsen
Burt Crane Rex Ingram
Cass Wilson Anne Helm
Peter Marquand Jack Ging
Irene Ryan Nora Finney
Paul Baxley Thurman Case
Virg Robert Earle
Nellie Patricia Snow
Conductor Elemore Morgan
Frank Aubrey Moore
Roy Joseph Sidney Phelps
Deputy Joe Paul Steiner

Produtor e Diretor William F. Claxton

ECONOMIZE USANDO O NOVO CARVÃO DE AMPERAGEM REDUZIDA

S O L A



RINGSDORFF

CARBAN S/A — Indústria e Comércio

MATRIZ:

RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Inhaúma, 58 - 8.º andar

Caixa Postal, 2958 - Fone: 43-5493

TELEGRAMAS

“CARBAN”

FILIAL

SÃO PAULO

Av. São João, 473 — 5/503

TELEFONE — 34-9017



PEREGRINO DA ESPERANÇA

Uma apresentação: WARNER BROS.

com:

Robert Mitchum
Deborah Kerr
Peter Ustinov

Produzida e Dirigida
por:

Fred Zinnemann

Em TECHNICOLOR

Paddy Carmody (ROBERT MITCHUM) é um irlandês simpático, de estatura avantajada que trabalha como pastor de ovelhas, viajando pelos verdes campos da Austrália, de rancho em rancho. Em sua companhia, viajam numa carreta puxada por um cavalo, sua amável e irrequieta mulher, Ida (DEBORAH KERR), e seu filho de 14 anos, Sean (MICHAEL ANDERSON, Jr.), um jovem inteligente, porém retraído. Suas posses materiais são poucas e nem sequer contam com um lar. Não resta dúvida que até o momento presente a vida lhes tem sido amável e prazerosa. Amam-se e têm uma grande capacidade natural para serem alegres. Ultimamente, Ida e Sean, secretamente, estão olhando para o lado de

montar uma residência em alguma parte, porém a idéia de ver-se fixado num lugar é para Paddy um horror. Paddy consegue um trabalho que consiste em levar 1.200 ovelhas até a cidade de Cawndilla. Necessitando outro pastor, levam Venneker, (PETER USTINOV), um inglês bastante educado e de grande senso de humor que faz amizade com Sean, que já anda acompanhando o pai pelos campos. Ele também é pastor ambulante, trabalhando no que encontra e esquivando-se de emprêgos permanentes — sobretudo no que se refere a mãças casamenteiras.

Durante a viagem de 400 milhas pelo Oeste, encontram-se com uma família hospitaleira, os Bateman, que durante

certo tempo, também foram pastores ambulantes. A filha de 14 anos, Marge, que se acha uma senhorita, procura conquistar Sean para namorá-lo, porém êle é demasiado tímido para corresponder. Ida e Sean invejam os Bateman por terem a possibilidade de oferecer hospitalidade. Uma vez mais seguem viagem. Desta vez se deparam com um perigoso incêndio florestal e com muitas dificuldades salvam-se e põem as ovelhas fora de perigo.

Após ter feito a entrega das ovelhas em Canwdilla, Ida consegue persuadir Paddy que deixe todos arranjam emprêgos. Esconde-lhe o desejo de guardar dinheiro para comprar um ranchinho, como já combinara com seu filho Sean. Arranjam emprêgo na propriedade de Bob Halstead. Paddy tem Sean como seu ajudante e Ida como cozinheira. Ficando meio enamorado de uma oriente viúva, a Sra. Firtz (GLINNIS JOHNS), uma hoteleira, Venneker decidiu ficar

também. Empregou-se como escolhedor de lã. Ida ama a vida em Wattle Run. Tem à sua disposição um fogão de verdade para cozinhar e duas amigas para trocar idéias — Jean, a bonita e solitária esposa de Halstead, e Liz, a muito embaraçada esposa de Bluey, o representante da União. Paddy, por sua vez, odeia a rotina desta vida, e anda meio triste de ver sua Ida e Sean passarem tanto tempo com outras pessoas. Para fazer Paddy contente, Venneker organiza um concurso de Tosquia. Paddy, o tosquiador mais rápido de Wattle Run, e o mais rápido do sitio rival de Milgrue. Marcam para o próximo sábado. Entretanto Liz está esperando a hora para dar a luz e lhes é impossível localizar o único médico do povoado. Ida, ajudada por Jean, atende Liz e nasce a criança — é um varãozinho. A experiência ajuda a Jean a perder o temor à solidão, fica também desejosa de ter um filho, uma família. Ida e Paddy acham graça. Paddy está resolvido a abandonar o concurso e o emprêgo e continuar a vida de caminhante mesmo que não o acompanhem ela e Sean. Ida sabe bem que seguirá seu marido por todos os caminhos, porém, numa conversa com o pai, Sean tenta tirar-lhe da idéia, a resolução que pretendia tomar. O prêmio do concurso fica destinado à uma causa nobre — ao recém-nascido. Apesar de Paddy fazer um esforço de Hercules, perde o concurso. Porém numa cantina local êle ganha respeitável quantia e um cavalo de corrida, numa boa jogada de cartas.

Personagens e intérpretes:

| | |
|----------------------|-----------------------|
| Ida Carmody | DEBORAH KERR |
| Paddy Carmody | ROBERT MITCHUM |
| Venneker | PETER USTINOV |
| Mrs. Firth | GLYNIS JOHNS |
| Jean Halstead | DINA MERRILL |
| Quinlan | CHIPS RAFFERYT |
| Sean | MICHAEL ANDERSON, JR. |
| Liz | LOLA BROOKS |
| Herb Johnson | WYLIE WATSON |
| Bluey | JOHN MEILLON |
| Ocker | RONALD FRASER |
| Jack Patchogue | MERVYN JONHS |
| Mrs. Bateman | MOLLY URQUHART |
| Halstead | EWEN SOLON |

Satisfação e Conforto para o espectador...

"CASA CHEIA"

em tôdas as sessões!

POLTRONAS
PARA
CINEMA E TEATRO
CIMO



POLTRONA CIMO

Moderna, com assento e encosto estofados - Artístico cavalete de madeira, com belos efeitos decorativos.

As horas se tornam mais curtas, quando o assistente desfruta de conforto e bem-estar, gostosamente sentado numa poltrona Cimo - prática, moderna e funcional... o máximo de satisfação para quem gosta de um bom espetáculo!

Móveis Cimo - símbolo de qualidade no Brasil inteiro - dedica constantes atenções á sua linha de poltronas para cinema e teatro, contribuindo valiosamente para a criação de um novo sentido de satisfação e conforto nas casas de espetáculo brasileiras, garantindo-lhes a conquista da preferência e simpatia do público!

Poltronas Cimo - a presença marcante do conforto e qualidade nas melhores e melhores casas de espetáculo do Brasil!

PROVENDAS Curitiba Paraná



MÓVEIS CIMO

Matriz: Caixa Postal, 13 - Curitiba
Rio de Janeiro: Rua dos Inválidos, 139
São Paulo: Av. Duque de Caxias, 89
Campinas: Rua Francisco Glicério, 13:5

Belo Horizonte: Rua Carijós, 101
Curitiba: Rua Barão do Rio Branco, 158
Londrina: Av. Paraná, 77
Maringá: Rua Santos Dumont, 2825

Juiz de Fora: Rua São Pedro, 160
Florianópolis: Rua Jerônimo Coelho, 5
Porto Alegre: Rua dos Andradas, 926
Revendedores em todo o Brasil

Eichmann

Assassino N.º 1

Uma apresentação:

Allied-Artists



Os produtores Samuel Bischoff e David Diamond contam a tragédia de assustadora verdade, a terrível história de ADOLF EICHMANN, metódico assassino de seis milhões de homens, mulheres e crianças, cumprindo a impiedosa "Solução Final do Programa de Judeus de Adolf Hitler, nesta produção bem feita. Esta terrível história, inesquecivelmente registrada nas páginas da história e no coração dos povos do mundo, tinha que ser contada em termos trágicos



cos e brutais, no caso de ser contada na tela cinematográfica.

A triste história de Eichmann começa com uma reunião com Rudolf Hess e outros nazistas, após seu regresso de uma entrevista, na qual, diz ele. Hitler havia instruído que ele eliminasse a população de Judeus da Alemanha, por outros métodos que não os de Esquadrões de Fogo (pois havia falta de chumbo para balas na ocasião) com a finalidade de diminuir o problema de alimentação (pois havia falta de alimentos, igualmente) e notifica seus colegas oficiais que havia pensado em meios adequados e que os delegava para executar os detalhes do programa.

Eles demonstraram surpresa quanto a natureza das medidas a serem tomadas, porém propõem-se a executar as instruções de Eichmann. Deste



ponto em diante o filme mostra as violências perpetradas conta os indefesos prisioneiros por Eichmann e seus comandados. Em meio ao filme, os produtores interpuseram filmes originais mostrando os ossos empilhados dos mortos, as filas de corpos cremados, o indescritível resultado final do programa de Eichmann de dizimação.

A segunda parte do filme (nenhuma separação é feita) apresenta Eichmann depois de sua fuga da prisão, e leva a platéia com ele em seus anos de esconderijo até o final de sua liberdade e levado a Israel para enfrentar o julgamento. Neste ponto do filme, numa elocução explosiva à audiência, por parte do ator que interpreta Eichmann, o filme

reitera firmemente o ponto de que o nazismo ainda existe e ainda opera ocultamente no mundo.

WERNER KLEMPERER — Interpretando Eichmann, dá tão poderosa interpretação que os muitos e excelentes intérpretes em papéis principais e coadjuvantes, permanecem na memória do público somente como atores excelentes coletivamente.

Igualmente a direção de R. G. Springsteen é excelente e o "script" de Lewis Copley parece não ser um "script" de forma alguma, porém a realidade fotografada.

São feitos supremos conseguidos num filme que é, em sua forma especial e circunscrita, um trabalho profissional de primeira.

A TEIA DA RENDA NEGRA

sintam as emoções e as surpresas contidas na última parte do filme.

DORIS DAY SE REVELA UMA ATRIZ DE GRANDE TALENTO DRAMÁTICO!

A caracterização de Doris Day no seu mais recente filme, "A TEIA DE RENDA NEGRA", que é distribuído pela U-I, dá pela primeira vez à atriz oportunidade de demonstrar seu grande talento histriônico, porque isto só se prova quando se pode representar com igual habilidade tanto papéis cômicos como dramáticos.

Doris Day obteve sua primeira nomeação ao Oscar pela sua atuação na deliciosa comédia "Confidências à Meia-Noite", e é provável que volte a ser nominada este ano por sua interpretação altamente dramática de personagem central de "A TEIA DE RENDA NEGRA".



Os que já assistiram à película ficaram surpreendidos da intensidade e o realismo com que Doris Day pode retratar na tela o sofrimento e o terror. Poucas vezes uma atriz se identificou tanto com o personagem que representa.

O curioso do caso é que a personalidade de Miss Day é completamente oposta ao drama. Ela é de temperamento muito alegre. Gosta de diver-

sões, das atividades ao ar livre, das cores vivas, da luz do sol, e de rir.

Estas características individuais é que a fizeram triunfar na tela e agora em "A Teia de Renda Negra" obtém novos laureis demonstrando que é uma atriz de alto quilate, capaz de esquecer sua própria natureza, para dar vida a uma mulher possuída pelo terror e pela angústia de uma ameaça de morte que não sabe como será levada a efeito e na qual ninguém crê.

O vestuário de Doris Day em "A TEIA DE RENDA NEGRA", onde ela atua ao lado de Rex Harrison, John Gavin, Myrna Loy, Roddy McDonald e Herbert Marshall, esteve a cargo da famosa Irene, que desenhou para ela 17 criações elegantíssimas, para todas as ocasiões, desde as mais delicadas peças íntimas até aos mais suntuosos trajes de cerimônia.

para
cinemas

fonte de
corrente
contínua

tensão
constante

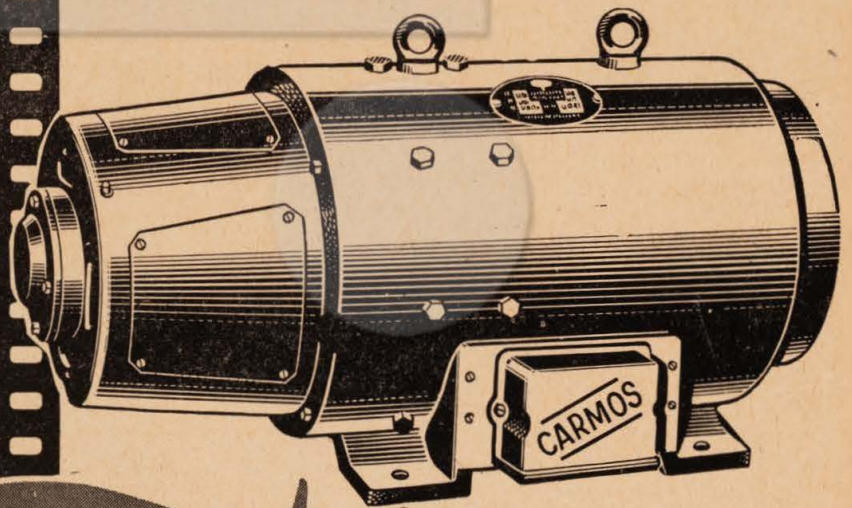
projecção
mais
nítida

CINE-CONVERSOR

(MONOBLOCO)

Carmos

O Cine-Convertor CARMOS é uma segura fonte de corrente contínua, com a tensão constante para alimentação dos modernos aparelhos cinematográficos, sem oscilação na passagem de um projetor para outro.



3 tipos à sua disposição:

| | |
|--------|--------------------|
| 2 x 50 | AMPÈRES |
| 2 x 70 | 42/48 VOLTS |
| 2 x 90 | 1.45C ou 1.750 RPM |
| | 50 ou 60 ciclos |

Carmos

A MARCA DO GERADOR PERFEITO

- 20 anos de
experiência e de
conquistas técnicas

CARMOS S.A. DE MÁQUINAS E MATERIAL ELÉTRICO
EM TODOS OS REVENDEDORES AUTORIZADOS

Importação e Comércio de Material Cinematográfico Simplex Ltda.

A NOVA e EXCLUSIVA
Distribuidora para todo o
BRASIL dos afamados
e consagrados projetores



Simplex

*Distribuidores para
todo o Brasil
dos carvões
NATIONAL*

Loja e Escritório:

Rua do Triunfo, 120 - Fone: 36-5493 - S. Paulo - Brasil

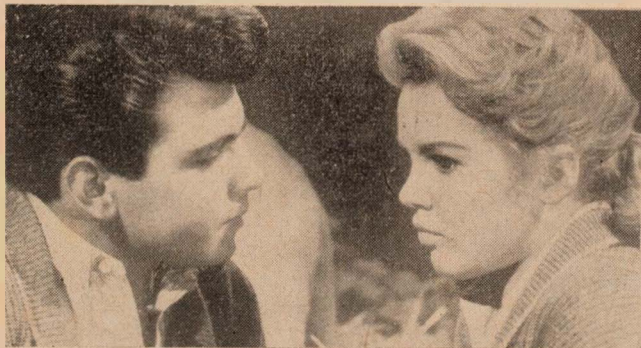
A 20th CENTURY FOX

Apresenta em
CinemaScope
Côr de Luxe



Sob os protestos de seus filhos Harvey Howard (Bing Crosby), milionário de 51 anos, ingressa na universidade de Pinehurst para obter um diploma que a muito tempo anseia. Compartilha de um dormitório com Gil Sparrow (FABIAN), T. J. Padmanabhan (Patrick Adiarte) e Bob Bannerman (Richard Beymer). Os quatro se tornam bons amigos e se unem amiúdo com Joy Elder (Tuesday Weld), e Randy Pruitt (Yvonne Craig).

Harvey se torna logo o mais popular dos alunos de sua classe e participa em tôdas as atividades juvenis apesar de sua idade. Faz-se muito amigo da professora de francês, Helene Gauthier (Nicole Maurey). Ao terminar o primeiro ano, Helene lhe informa que conseguiu passar com grandes notas nos exames.



«Gold of the Seven Saints», acaba de provar que o conhecido tema dos «eternos» heróis do far-west norte americano pode ser ainda filmado com interêsses para grandes e mais jovens. O filme suscitou tão grande entusiasmo que os seus intérpretes, Clint Walker, Roger Moore e a formosa Leticia Roman, não podem mais aceitar mais os inúmeros convites para aparecerem em rodeos, caravanas típicas do oeste e danças de clubes especializados no que nos Estados Unidos chamam «square dances». Gordon Douglas dirigiu o interessante drama.

«Dizem Que é Amor»

Harvey continua sua amizade com os companheiros de quarto e juntos passam por tôdas as angústias e alegrias da vida de estudantes. E no terceiro ano que Harvey reconhece estar enamorado de Helene, mas considera que está demasiado velho para voitar a se casar.

Pouco antes da cerimônia de graduação, Helene pergunta a Harvey se êle quer casar-se com ela. Êle responde que seria mais fácil voar para um homem de sua idade que casar.

Entretanto, durante a cerimônia, Harvey em seu discurso em nome da turma, se refere ao tema de alcançar as coisas que parecem impossíveis. «Quando a miúdo lhe dizem que é mais fácil voar que fazer tal ou qual coisa?» pergunta Harvey ao público. Com a ajuda de arames invisíveis, Harvey, surpreendentemente começa a voar por cima das cabeças dos assistentes, pondo assim fim ao seu dramático discurso e respondendo dessa maneira à ditosa Helene.



ELENCO:

Harvey Howard Bing Crosby
Gil Cuneo FABIAN
Joe Elder Tuesday Weld
Helene Gauthier Nicole Maurey
Bannerman Richard Beymer
T. J. Padmonabhan Patrick Adiarte
Randy Pruitt Ivonne Craig
Higgson Jimmy Boyd
Thayer Gavin MacLood
Rector Tribble Kenneth MacKenna
Laura Nina Shipman
Crump Paul Schreiber
Harvey Howard Jr. Angus Duncan
Bones McKinney Dick Crockett
Comerciante de tabaco Frank Scannell

Produzido por Charles Brackett
Dirigida por Blake Edwards

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS



Ermani Del Carlo



Atenção!

ACABAMOS DE RECEBER,
OS FABULOSOS
PROJETORES

«VARIMEX».

EM 16 e 35 m/m., SOM DE
ALTA-FIDELIDADE.

★

PEÇA-NOS HOJE MESMO
SEM COMPROMISSO,
CATÁLOGOS E MAIORES
DETALHES.

RUA DO TRIUNFO, 173 • FONE: 37-0998
END. TELEGR.: "ERDECA" • SÃO PAULO

CARBAN S.A.

carvões



RINGSDORF

REPRESENTANTES:

AMAZONAS

A. Santos Filho, Manaus, C. Postal 64

BAHIA

E. Jimenez Sulezani, C. Postal 357

MINAS GERAIS

C. Indústria e Comércio Glossop

A. Amazonas, 1.658 - B. Horizonte

PARANÁ

Capita Romanó, Curitiba, C. Postal 329

PERNAMBUCO

C. Indústria e Comércio Glossop

Rua da Condição, 598 - Recife

SANTA CATARINA

Distribuidora Cine Comercial Ltda.,

C. Postal 367 - Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

J. Santos Galvão

Rua dos Andradas, 868 - Porto Alegre

UNICOS DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:

CARBAN S.A.

RIO DE JANEIRO:

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 58 8.º AND. - TEL.: 43-5493

SÃO PAULO:

AV. SÃO JOÃO, 473 - SALA 503 - TEL.: 34-9017

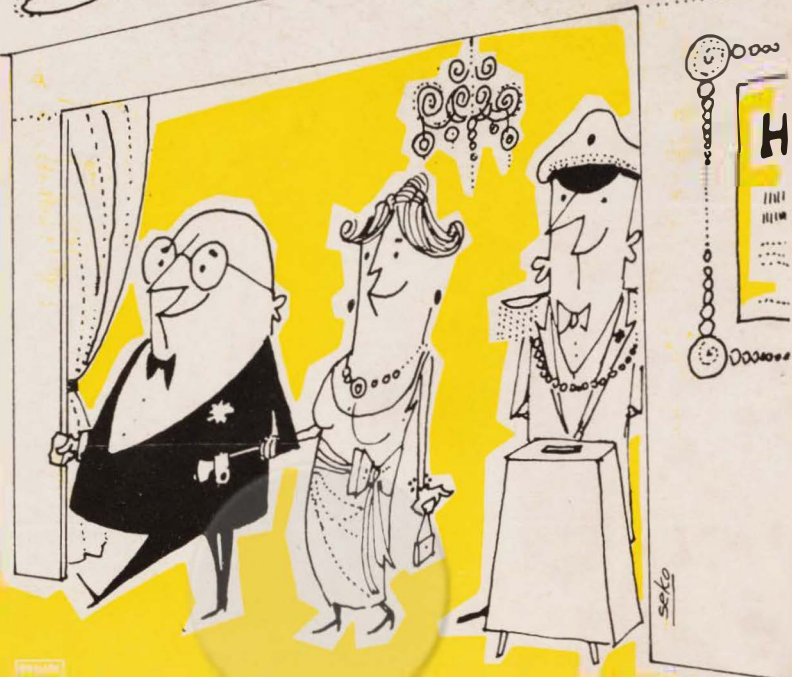
HOJE

BRILHANTE PRÉMIÈRE

Nos solos de projecção equipados com CINEMA PHILIPS * quando o espetáculo começa é como se fôsse, sempre, uma brilhante première. Robustos, tecnicamente perfeitos e totalmente atualizados com o progresso, os EQUIPAMENTOS DE CINEMA PHILIPS proporcionam mais horas de rendimento total e passam filmes em qualquer sistema de projecção. A luminosidade do projecção e o nitidez do som fazem do CINEMA PHILIPS um motivo de satisfação para o exibidor e para os espectadores. * Cinema Philips - O melhor equipamento para um melhor espetáculo.

• **INBELSA**

Indústria Brasileira de Eletricidade S. A.
Rua Marcos Arruda, 106
Fone: 9-9191-C.P. 3159-S. Paulo



PEÇAM
ORÇAMENTO

- PROJETORES «CENTAURO» — «SIMPLEX» — «VARIMEX»
- LANTERNAS «CENTAURO» - «PEERLEES MAGNARC» - «ASHCRAFT» - «VARIMEX»
- EQUIPAMENTOS SONÓROS DE ALTA FIDELIDADE
- REFORMAS - PEÇAS DE RE-CAMBIO PARA QUALQUER PROJETOR
- CORTINAS - TÉLAS PLÁSTICAS - TRILHOS PARA CORTINAS - DECORAÇÃO EM GERAL



NÃO TEMOS
FILIAIS

MANSBERGER & CIOCLER LTDA.

Importação - Comércio e Indústria
Fundado em 1936

Fábrica, loja e escrit.: Rua dos Gusmões, 123, 127, 129 e 131 - Tels.: 34-7300 - 34-9005 — Telegr.: TUPAN — SÃO PAULO